

HUMANIZAÇÃO – ESTRATÉGIAS DE ENSINO E PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

HUMANIZATION - TEACHING STRATEGIES AND PERCEPTION OF NURSING STUDENTS

Carla Oliveira Reis¹

Viviana Bernardes²

Luisa Ferreira³

Filipe Franco⁴

Resumo: Enquadramento: O ensino da Humanização no contexto do ensino de Enfermagem é fundamental por forma a valorizar a dimensão humana, individual e ética do Cuidado de Enfermagem. Objetivo: Identificar as estratégias no ensino da Humanização dos Cuidados de Enfermagem. Metodologia: Scoping Review realizada nas bases de dados EBSCO Host, B-On, EBS-

1 Enfermeira, com experiência docente em Escolas de Enfermagem e doutoranda da Escola de Enfermagem, na Universidade Católica Portuguesa - Porto

2 Enfermeira, com experiência docente em Escolas de Enfermagem e doutoranda da Escola de Enfermagem, na Universidade Católica Portuguesa - Porto

3 Enfermeira, com experiência docente em Escolas de Enfermagem e doutoranda da Escola de Enfermagem, na Universidade Católica Portuguesa - Porto

4 Enfermeiro, com experiência docente em Escolas de Enfermagem e doutorando da Escola de Enfermagem, na Universidade Católica Portuguesa - Porto



CO Discovery Science e WEB OF SCIENCE. Os descritores utilizados foram: “Humanization Care”; Caring; Teaching; Nurs*. Foram incluídos os trabalhos disponibilizados em texto integral, analisados pelos pares publicados nos últimos 5 anos. Resultados: Dos 19 artigos selecionados é de destacar a importância do recurso de metodologias ativas e de simulação com recurso ao Debriefing. Conclusão: As estratégias que permitam o desenvolvimento da capacidade de reflexão, comunicação e da dinâmica de relação e de grupo, bem como o fortalecimento da relação professor/aluno parecem ter alguma evidência de eficácia no ensino da Humanização, no entanto são necessárias pesquisas futuras com desenhos de investigação com mais evidência.

Palavras-chave: Humanização;

Empatia; Enfermagem; Ensino de Enfermagem

Abstract: Context: The teaching of Humanization in the context of Nursing education is fundamental to value the human, individual and ethical dimension of Nursing Care. Objective: To identify strategies in the teaching of Humanization of Nursing Care. Methodology: Scoping Review performed on the EBSCO Host), B-On, EBSCO Discovery Science and WEB OF SCIENCE databases. The descriptors used were: “Humanization Care”; Caring; Teaching; Nurs*. Papers available in full text, peer-reviewed published in the last 5 years were included. Results: Of the 19 selected articles, the importance of active methodologies and simulation using Debriefing is highlighted. Conclusion: Strategies that allow the development



of reflection, communication and relationship and group dynamics, as well as the strengthening of the teacher/student relationship seem to have some evidence of effectiveness in the teaching of Humanization, however, future research is needed with research designs with more evidence.

Keywords: Humanization of Care; Caring; Nurse; Nursing Education

Introdução

A nível mundial, o aparecimento de novas doenças infecciosas, o aumento da prevalência de doenças crónicas, os fatores de risco ambientais cada vez mais preocupantes, as mudanças dos estilos de vida, o aumento da esperança média de vida e consequentemente o aumento de envelhecimento da população,

acarretam alterações demográficas marcantes e problemas socio culturais (Khan University et al., 2010). Toda a realidade anteriormente retratada, quando associada às múltiplas dimensões do ser humano (bio-psico-socio-cultural e espiritual) eleva a complexidade intrínseca associada a todas as intervenções exigidas aos profissionais de Enfermagem como respostas as necessidades do Ser Humano.

Com todos os avanços tecnológicos e científicos e com todas as exigências envolvidas, o Cuidado Humano tem vindo a ser subestimado. Face à complexidade de toda a evolução e de todos os desafios, surgem novas exigências e novas formas da consciência crítica que são requeridas à Enfermagem e em simultâneo a outras áreas do conhecimento. É importante ampliar o foco das conceções teóricas bem como



incrementar novos prismas de atuação, para reforçar e vincular o valor da Enfermagem, não esquecendo que todas as ações de Enfermagem ultrapassam a dimensão técnica com objetivos meramente terapêuticos (Waldow et al., 2011).

Humanizar, exige valorizar a relação do Enfermeiro com o Utente/ Família/ Cuidador, envolvendo sensibilidade, afetividade e comunicação tornando estes elementos como essenciais no ato de Cuidar (Goulart & Chiari, 2010).

Apesar do cuidado ser o foco e a expressão essencial da Enfermagem ao longo da sua história somente nas últimas décadas é que o seu conceito e a sua contextualização começaram a ser desenvolvidos e aprofundados. O cuidado engloba várias esferas de dimensão: filosofia, ontologia, epistemologia, ética,

gestão e prática organizacional, metodologia de investigação, prática de campo e pedagogia. Pensar em Humanização envolve pensar no processo de formação dos Enfermeiros. As autoras supracitadas realçam a importância de firmar o ensino da Humanização em estratégias que promovam uma aprendizagem apoiada na reflexão, na criatividade, na sensibilidade, na comunicação, na empatia e na relação (Goulart & Chiari, 2010).

Presentemente, as mudanças nas sociedades, no que diz respeito aos direitos, às discriminações sociais, às normas sociais, culturalmente aceites e normalizadas, são alvo de grandes discussões e escrutínio, bem como tudo o que se refere à conduta de atuação dos enfermeiros (Santos et al., 2018). É de extrema importância, atualmente a Enfermagem direcionar a sua conduta



profissional, para além da dimensão do Saber Fazer, aprofundar as dimensões do Saber Estar e do Saber SER.

Atendendo a tudo o que anteriormente foi sendo aludido é importante pensar que ser Enfermeiro começa muito antes de se ter o título de Enfermeiro. A construção e o amadurecimento de todas as competências necessárias para se Ser Enfermeiro começa no primeiro dia em que o jovem estudante entra no Curso Superior de Enfermagem para aprender a arte de ser enfermeiro. É importante, dentro desta temática de se perceber que condutas/estratégias, são utilizadas pelos professores de Enfermagem para ensinarem os alunos os conceitos fundamentais que caracterizam a Humanização e que estratégias são empregues para colocar em prática a Humanização de cuidados pois, é importante ter

presente que o estudante de hoje será o Enfermeiro de amanhã. Desta forma, entende-se que o professor de Enfermagem deve procurar novas estratégias de ensino, que extrapolem a simples passagem de conhecimento, despertando nos estudantes uma consciência crítica, por forma a criar situações de aprendizagem que propiciem atitudes criativas, transformadoras e humanizadas. (Júnior et al., 2015)

Entre a teoria e a prática existe diferença, o contexto académico deve evidenciar-se através da formação e ir de encontro com uma prática de qualidade. Logo, os conhecimentos devem ser aprimorados e o contexto académico deve recorrer a mecanismos que reforcem a Humanização nos Cuidados e nos serviços prestados pelos futuros profissionais de Enfermagem.

Partindo dos pressupos-



tos anteriormente mencionados, entende-se como fundamental a adaptação dos modelos pedagógicos por forma a enfrentar os novos desafios de formação/ atuação profissional que se instalam no campo da educação e da saúde. A metodologia deve assentar na relação estreita entre professor/aluno, para permitir potencializar a aprendizagem e para que esta ocorra sob um clima autêntico e propício ao desenvolvimento da capacidade de análise e de crítica. É importante realçar a importância dos métodos e estratégia pedagógicas utilizadas ao longo do percurso da busca conhecimento e na construção do Ser Enfermeiro para que se criem bases sólidas para que a mentalidade de análise crítica e reflexiva se mantenha ao longo de toda a vida do futuro enfermeiro levando-o a construir o seu caminho na procura constante de melhores

cuidados e de um cuidar mais humanizado.

Procedimento Metodológico

Trata-se de um estudo de Scoping Review, inspirado o método de revisão proposta pelo Instituto Joanna Briggs (JBI). Este método de revisão possibilita determinar que tipo de evidência está disponível sobre a temática e mapear os principais conceitos por forma a permitir clarificar áreas de pesquisa e identificar lacunas do conhecimento (The Joanna Briggs Institute, 2015). Para a formulação da pergunta de pesquisa foi usada a estratégia Population, Concept e Context (PCC). Foram então definidos: P – Professores de Enfermagem e Alunos de Enfermagem; C- Humanização de Cuidados ou “Caring”; C- Ensino de Enfermagem. Com base



nessas definições foi construída a pergunta de investigação, norteadora desta revisão: “Quais as estratégias utilizadas pelos professores de enfermagem no ensino da Humanização de Cuidados?”. Como subquestão adicional, associada à temática em revisão pode destacar-se: “Quais as percepções dos estudantes de enfermagem face às estratégias de ensino utilizadas para ensino da Humanização?”

A revisão foi levada a cabo no período de novembro a dezembro de 2021, nas bases de dados EBSCO Host (CINAHL, Nursing & Allied Health Collection, Cochrane Plus Collection, Medclatina, MEDLINE), B-ON, EBSCO Discovery Science e WEB OF SCIENCE. Foram utilizadas em todas as plataformas, como descritores os termos do Medical Subject Headings (MeSH): “Humanization Care”;

Caring; Teaching; Nurs*. Estes termos foram pesquisados ao longo do texto dos artigos e como termos booleanos foram utilizados o AND e o OR, para formulação da frase booleana de pesquisa (The Joanna Briggs Institute, 2014).

Os critérios de inclusão definidos foram todos os trabalhos publicados ou disponibilizados em texto integral, analisados pelos pares que tenham sido publicados nos últimos 5 anos (2017 a 2021). Dos estudos encontrados foram incluídos todos os estudos independentemente do idioma e do tipo de estudo ou desenho de investigação.

Resultados

Com o método, anteriormente exposto, dos 90 estudos selecionados nas plataformas de dados (6 na EBSCO Host, 20 na B-ON, 38 na WEB OF SCIEN-



CE e 26 na EBSCO Discovery Service) Foram posteriormente incluídos artigos, encontrados na “Grey Literature”, após uma pesquisa no Google Acadêmico (The Joanna Briggs Institute, 2014). As referências bibliográficas nos estudos encontrados foram igualmente pesquisadas, visando identificar documentos adicionais para uma potencial inserção no estudo (The Joanna Briggs Institute, 2015). Após este processo, foram acrescentados mais 9 artigos, considerados pertinentes para a revisão. Dos 99 estudos iniciais, após apreciação inicial, foram excluídos 47 por se encontrarem duplicados, restando então, 52 estudos identificados para a revisão em questão.

Após leitura exaustiva dos títulos e dos resumos 17 estudos foram excluídos (14 após leitura do título, 3 após leitura do resumo), os títulos e os resumos

foram selecionados por 2 revisores independentes para avaliação tendo em conta os critérios de inclusão para a revisão, sendo então selecionados 35 estudos. Ainda na procura dos estudos elegíveis, os artigos potencialmente relevantes foram recuperados na íntegra para serem lidos. O texto completo foi avaliado em detalhes em relação aos critérios de inclusão por 2 revisores independentes. As divergências que surgiram entre os revisores em cada etapa do processo de seleção foram resolvidas por meio de discussão, onde foram rejeitados 16 estudos por orientarem os estudos para áreas díspares da temática de interesse e por se centrarem não no ensino dos estudantes, mas sim no ensino dos Utentes/ Famílias/ Cuidadores ou dos profissionais de enfermagem. Totalizaram assim, 19 artigos como elegíveis para a atual



Scoping Review. O processo de pesquisa e de seleção dos estudos desta revisão, encontra-se apresentado no fluxograma (Figura 1), inspirado nas recomendações do JBI, segundo checklist adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)(The Joanna Briggs Institute, 2015).

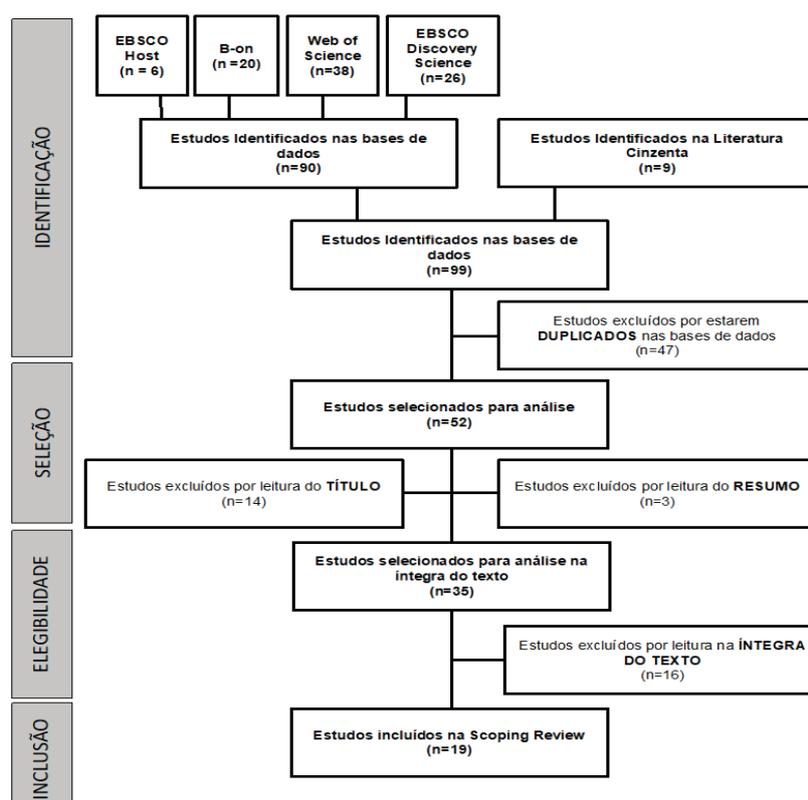


Figura 1- Fluxograma do processo de seleção dos estudos, adaptado do PRISMA

Os artigos selecionados abrangem, naturezas muito diversas, desde desenhos qualitativos, quantitativos, estudos mistos, estudos descritivos, exploratórios, artigos de revisão, artigos de teses, no entanto pode-se constatar que predomina o estudo qualitativo descritivo e exploratório. O objeto de estudo é semelhante,



centram-se nas estratégias de ensino da Humanização de Cuidados e simultaneamente também foram inclusas algumas investigações, que direcionavam os estudos para as percepções dos estudantes quanto às estratégias e condutas utilizadas pelo professor para a transmissão de conhecimento. Só foi selecionado um artigo português, e a grande maioria dos estudos são de nacionalidade brasileira, o que poderá ser considerado um obstáculo no sentido de se tratar de realidades de educação e pedagógicas muito díspares da Europa e de Portugal.

Nos estudos selecionados, são encontradas várias dimensões do conceito de Humanização, visto este ser um conceito tão vasto e abrangente. Foi neste sentido e orientação que foram triados os estudos em questão, que numa primeira análise parecem algo diferentes, no entanto,

as suas temáticas abrangem as várias dimensões da Humanização dos Cuidados.

Os dados dos estudos, foram extraídos das investigações consideradas elegíveis para o presente estudo e foi utilizada uma ferramenta de extração e análise de dados desenvolvida pelos revisores, onde foram evidenciados os detalhes específicos sobre a população, a temática (conceito e contexto), a natureza do estudo, o desenho de investigação, os principais resultados, as conclusões, as limitações do estudo e potenciais propostas para futuras investigações. No quadro 1, são apresentados os principais resultados e conclusões dos estudos bem como as limitações dos estudos selecionados.



Quadro 1 – Descrição dos principais resultados, conclusões e limitações dos estudos

	PRINCIPAIS RESULTADOS E CONCLUSÕES	LIMITAÇÕES DO ESTUDO E SUGESTÕES
1	<ul style="list-style-type: none"> Os intervenientes deram várias soluções para o ensino da Humanização que foram agrupadas em 5 grandes temas: Estratégias pedagógicas; Abordagem com os alunos; Considerações no ensino do cuidado Humanístico; Sobrecarga de trabalho; Estágios de voluntariado; O uso de manequins para o ensino do cuidado e da empatia, não faz sentido por não desenvolver as competências comunicacionais. É que é necessário criar momentos de reflexão, durante o processo de ensino-aprendizagem 	O uso instrumental da Fenomenologia
2	<ul style="list-style-type: none"> Foram identificadas as 5 fases de competência do “Cuidado Humanístico”; O Cuidado Humanístico ultrapassa a barreira da relação enfermeiro – cliente, sendo desenvolvido por etapas, através da educação em enfermagem e das práticas clínicas. 	. O uso da Fenomenologia Possibilidade de se fazer um estudo longitudinal.
3	<ul style="list-style-type: none"> O desenvolvimento do cuidado humanístico é afetado por modelos, sendo importante o papel dos educadores; A sobrecarga de trabalho e a falta de tempo daí resultante foram percebidas como um fator limitante contra humanização da assistência. 	. Amostragem conveniência . Contexto muito específico do estudo
4	<ul style="list-style-type: none"> A pedagogia humanizante permite que as situações de aprendizagem se tornem dinâmicas e fluidas; A prática reflexiva é uma ferramenta valiosa nos cuidados de enfermagem. O papel do tutor pessoal é fundamental, e dar feedback aos estudantes é essencial. 	



5	<ul style="list-style-type: none"> Revela-se a importância de ações como escuta ativa, eliminação de dúvidas, encorajamento, incentivo ao raciocínio crítico e empatia. O professor deve possuir certas habilidades que façam com que este consiga identificar precocemente qualquer sinal de limitação do aluno no processo de aprendizagem. 	
6	<ul style="list-style-type: none"> As estratégias de ensino facilitadoras para o processo de ensino-aprendizagem: recursos audiovisuais; aulas dinâmicas; discussão; trabalho em grupo/pesquisa; aula expositiva dialogada/participação ativa; prática/demonstração/ repetição ativa/revisão de conteúdo; problematização/raciocínio crítico; 	<p>. Sugere-se a realização do mesmo estudo noutros contextos</p>
7	<ul style="list-style-type: none"> A aprendizagem, a prática e a reflexão são as 3 categorias principais; importância do <i>Debriefing</i> na prática simulada – divide-se em aprendizagem; colaborativo; autoconceito; atitude; a competência; a evolução; pensamento crítico-reflexivo A prática agrega várias dimensões – a experiência, o saber fazer, o treino, desenvolver a tomada de decisão A implementação do <i>Debriefing</i> representa um momento positivo e facilitador em que ambas as partes têm um papel ativo. É um momento de autoconhecimento – momento de desenvolvimento de competências e pensamento crítico-reflexivo. 	<p>. amostra pequena . Num próximo estudo – avaliar o impacto do <i>Debriefing</i> associado à prática simulada no sucesso acadêmico</p>
8	<ul style="list-style-type: none"> A estratégia de sala de aula invertida, como método de aprendizagem ativo mostra-se transformadora e diferente estimulando e motivando o estudante e desenvolvendo o pensamento crítico-reflexivo. É uma metodologia baseada na equipa, na comunicação, nas tecnologias de informação que contribui para o desenvolvimento de seminários, mesas-redondas, portfólios, avaliação oral, dramatização, musicalização. Estas metodologias estimulam a 	



	criatividade, a comunicação e as relações. Como estas permitem a integração da Teoria/Prática e o Ensino/Serviço.	
9	<ul style="list-style-type: none"> As contribuições do uso de metodologias ativas destacam-se por articular conhecimento teórico e prático, proporcionando aos estudantes, desenvolverem habilidades relacionadas a resolução de problemas, comunicação e tomada de decisão, qualificação profissional. Os estudantes revelam uma percepção positiva, quanto ao uso das metodologias ativas. 	
10	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos que tiveram contacto com o método - <i>“mãos, cabeça, coração modelo de Debriefing”</i> sentiram-se preparados para reconhecer comportamentos de cuidado. 	. Próximo estudo – utilizar uma escala validada
11	<ul style="list-style-type: none"> Este estudo mostrou que os cursos on-line são eficazes no desenvolvimento da consciência, a atitude e as habilidades dos alunos resolvendo problemas de saúde – centra-se no aluno e na sua motivação. 	. Próximo estudo - utilizar ferramentas de medição mais confiáveis e válidas
12	<ul style="list-style-type: none"> É importante os enfermeiros professores e supervisoras perceberem a importância da promoção do Cuidado transcultural, quer no conteúdo teórico, quer no conteúdo clínico Este modelo foca-se na escuta ativa, nos costumes e tradições, na empatia, no respeito pelas diferenças culturais. As estratégias do Cuidado estão centradas na Pessoa 	. ser centrado na opinião dos professores NOTA: Próximo estudo utilizar a triangulação de



		participantes: Professores, estudantes e clientes
13	<ul style="list-style-type: none"> A melhoria do comportamento de cuidado de enfermagem pode estar grandemente afetada pelo desempenho dos tutores. 	
14	<ul style="list-style-type: none"> Durante a formação em enfermagem, é importante prezar por uma educação fundamentada no diálogo, na problematização de ideias e no desenvolvimento da moralidade do estudante, para que ele aprenda a priorizar, a tomar decisões, a colocar-se no lugar do outro e, assim, seja capaz de cuidar de maneira humanizada. 	
15	<ul style="list-style-type: none"> As estratégias lúdicas no ensino processo de aprendizagem propicia o trabalho em equipe, a interação ativa do grupo e da criatividade, tornando a aula mais atrativa proporcionam aprendizagem significativa, por meio da articulação entre teoria e prática, aquisição de conceitos e habilidades, nas dimensões clínica e afetiva. 	
16	<ul style="list-style-type: none"> Existem lacunas entre a teoria e a prática e uma deficiente coordenação entre a universidade e os estágios clínicos; É valorizada a prática baseada na evidência e esta acrescenta valor na prática de enfermagem; A atividade de enfermagem na clínica carece de plano de cuidados; A dimensão humana e espiritual muitas vezes é subestimada 	
17	<ul style="list-style-type: none"> Os estudantes acreditam que obtiveram o melhor de ambos mundos e ganharam conhecimento através de muitos métodos, pois sentiram que educadores de enfermagem contribuem com conhecimento teórico enquanto clínicas enfermeiras fornecem conhecimento prático. 	. Amostra de conveniência e um nº reduzido de enfermeiras clínicas
	<ul style="list-style-type: none"> Este estudo forneceu novos <i>insights</i> sobre como os novos 	



18	conhecimentos dos alunos se traduziram em acao apaixonada. Os alunos descreveram o impacto positivo de pequenos atos de compaixão melhorando o trabalho em equipe e a resiliência.	
19	<ul style="list-style-type: none"> • O uso da dramatização como estratégia de ensino da temática do cuidado estimula reflexões, favorece a autopercepcao dos alunos como enfermeiros, apropriando-se da essência de sua futura profissão: o cuidado; • A estratégia de role-playing facilita a dinâmica a pedagogia; 	O fato de este estudo ter sido realizado em um único contexto

Discussão

Para além das estratégias utilizadas para o ensino é importante enfatizar o tipo de abordagem e de relação criada entre os clientes/ família/ cuidadores e os estudantes. De igual modo, é essencial a criação de estreitas relações entre professor/ estudante, por forma, a partilhar empatia e a permitir que os conhecimentos e as perceções da Humanização possam ser transmitidos e entendidos (Létourneau et al., 2021a).

Da análise dos vários

estudos elegíveis é de realçar a importância em se desenvolver estratégias de ensino que permitam fomentar a capacidade e atividades de reflexão sobre o Cuidado, sendo esta uma das grandes dimensões para desenvolver a Humanização. Com esta capacidade de reflexão, permite-se apurar os Porquês e os Como que se associam ao ato de Cuidar Humanizado.

O processo de ensino-aprendizagem da Humanização não pode ser considerado linear, é um processo complexo que se baseia na relação Enfermeiro



– cliente e esta relação deve ser considerada fundamental e privilegiada, bem como aprofundada para que o Cuidado Humanizado possa desenvolver-se (Létourneau et al., 2021b). Os mesmos autores salientam a ideia de que a Humanização está muito interiorizada em enfermagem e não só no ato de Cuidar. É um conceito que se prende no Agir Ético Profissional, no Raciocínio Clínico de Enfermagem, bem como nas questões de Gestão e de Liderança em Enfermagem. Para além da formação académica dos Enfermeiros é importante ter atenção às condições de trabalho dos mesmos, para que estes possam desenvolver Cuidados o mais Humanizados possível.

A Humanização do Cuidado, exige dos profissionais um compromisso autêntico de criar um vínculo fidedigno de reciprocidade com os clientes, por forma

a potenciar a dimensão humana, promovendo a saúde, preservando valores, como a dignidade humana (Létourneau et al., 2020). Perante tal realidade, é perceptível que estudantes expostos a ambientes com relações positivas entre eles e os seus professores, os torna profissionais mais atenciosos e sensíveis. É fulcral para o ensino da Humanização, focar a atenção para a pessoa, dando abertura e salientando a consciência da Humanidade, associando o conceito de “estar lá para eles”(White et al., 2018).

Os princípios fundamentais para que o processo ensino-aprendizagem ocorra nas melhores condições é o reconhecimento e a superação dos obstáculos didáticos e os professores não devem limitar-se apenas ao espaço físico da sala de aula. Os professores ao se depararem com algum problema ou fragilidade,



devem proceder ao seu diagnóstico e direcionar a sua estratégia de ensino por forma a colmatar as dificuldades sempre numa perspectiva de melhoria das práticas pedagógicas de modo a irem ao encontro das exigências dos conteúdos curriculares e dos alunos. Neste sentido, é importante os professores desenvolverem as suas competências, como a escuta ativa, a comunicação, a persistência, a empatia, o incentivo e a motivação (Fontes et al., 2019).

Os vários estudos realçam a importância da adoção de estratégias de ensino da Humanização, que se centrem em atividades que desenvolvam as atividades dinâmicas, reflexivas e que permitam a constante desenvolvimento das capacidades comunicacionais e de relação (Romeiro & Figueiredo, 2018). As metodologias ativas em contexto de sala de aula, onde se pre-

coniza a aprendizagem dos conteúdos através de material muito variado, como jogos, vídeos e conteúdos interativos permitem o desenvolvimento das competências de interação, de moderação e de comunicação. Estas metodologias centram o processo ensino-aprendizagem numa dinâmica de equipa, de comunicação e das tecnologias de informação. Para além de contribuírem para o desenvolvimento de competências de Cuidado Humanizado permitem também desenvolver habilidades e competências nas pesquisas de evidência bem como na comunicação das investigações realizadas.

O uso da dramatização, da simulação e da musicalização estimulam o desenvolvimento da criatividade e das capacidades de relação e de comunicação, esferas importantíssimas para a prestação de Cuidados Huma-



nizados e para o aprofundar da Humanização em Enfermagem. Estas estratégias são fundamentais também na integração e na solidificação da Teoria/Prática e do Ensino/Serviço(Vasconcelos et al., 2019). O recurso à dramatização, como estratégia metodológica de ensino ativa, facilita a dinâmica de grupo, o desenvolvimento e o aprofundamento da relação de confiança e de cuidado. Esta estratégia possibilita que aluno, ao se colocar no papel do Utente/ Família/ Cuidador, estimule a sua auto percepção sobre a essência da sua futura profissão, o Cuidado. Ao desenvolver e aperfeiçoar essa percepção, desenvolvem-se as capacidades de Humanização, de empatia, de interação e de comunicação (Sebold et al., 2018).

O recurso à simulação, uma estratégia metodológica, onde são utilizados como recur-

sos sistemas computadorizados que simulam, de forma realista situações padrões de conteúdos de aprendizagem, atualmente parece estar a ser utilizada em grande escala e a ganhar terreno no leque de estratégias de ensino-aprendizagem. Esta estratégia permite um alto nível de interatividade e de realismo para os alunos. Numa regra geral, esta estratégia associa-se a uma outra metodologia, onde, após a simulação se prossegue para o Debriefing, onde é realizado um feedback quer pelos participantes na simulação quer pelo moderador. Esta estratégia permite desenvolver as capacidades de reflexão e de crítica, propiciando momentos para se aprofundar e desenvolver laços de relação entre Professor/ Aluno (Mota et al., 2019; Onley & Zavertrnik, 2020)

É apropriado estabelecer ao longo de todo o processo



de ensino vários momentos de diálogo, onde se abordem temas da realidade da prática, por forma, a diminuir a lacuna existente entre a realidade e as expectativas e os ideais dos alunos. Estes diálogos têm como objetivo aumentar a consciência sobre os desafios futuros e permitir criar e desenvolver estratégias para superar os desafios amenizando os potenciais efeitos de “desencanto” causado pelas expectativas e sonhos dos alunos perante a realidade da prática clínica (Létourneau et al., 2021a).

A estratégia de Humanização, permite que todo o processo de ensino seja dinâmico e fluído, permitindo a prática reflexiva, sendo esta fundamental para o aprofundar da ética e da Humanização dos Cuidados. O contexto de ensino deve ser sempre adaptado às mudanças de contexto social e cultural. Neste

processo o papel do Professor/Tutor é primordial no percurso pessoal e profissional (White et al., 2018).

Focando agora as percepções dos alunos em relação às diversas estratégias utilizadas, nos estudos em que esta temática foi abordada, os alunos reagiram positivamente ao recurso das metodologias. É de realçar, o estudo de Lillekroken (2019), onde o ambiente simulado de aprendizagem era moderado por enfermeiras da prática clínica e os professores eram direcionados para o ensino dos conteúdos teóricos. Após este estudo qualitativo exploratório os alunos referenciaram que tinham conciliado o melhor dos dois mundos. O resultado da aprendizagem resulta da natureza do apoio que os alunos recebem durante todo o processo de ensino-aprendizagem. Este estudo corrobora com a teoria de que



o processo de ensino dos futuros enfermeiros é um processo dinâmico e que quer os professores de enfermagem, quer os tutores clínicos dos futuros enfermeiros devem cooperar no ensino por forma a que o ensino seja da melhor qualidade possível (Lillekroken, 2019).

Conclusão

Atualmente é crucial que os alunos de enfermagem cultivem a comunicação, o carinho, a relação e a empatia sendo estas consideradas as capacidades básicas, que integram a Humanização dos cuidados. Para Enfermagem as competências Humanas são tão, ou mais importantes do que as competências técnicas que integram todos os currículos dos cursos de Enfermagem.

É imperativo preparar os alunos de enfermagem para se

tornarem futuros agentes para a mudança no contexto da Humanização. O ensino da Humanização de Cuidados, numa abordagem prática e eficaz em contexto de sala de aula e em contextos clínicos é um desafio. É um processo que deve assentar na partilha de ideias e conhecimentos, logo espera-se que este seja bidirecional (relação dialética), por forma a permitir a troca de experiências, a construção de novos saberes e uma troca de feedbacks positivos e negativos tendo sempre como objetivo fundamental a consolidação da aprendizagem, o estímulo do desenvolvimento das competências crítico-reflexivas, das relações interpessoais, das habilidades comunicacionais considerando sempre o objetivo de educar futuros enfermeiros autónomos e competentes, quer nas competências técnicas, quer nas competências que integram



toda a esfera da Humanização dos cuidados.

Percebe-se após análise dos estudos selecionados, que a temática em estudo é pouco explorada na literatura nacional, refletindo uma grande lacuna a ser preenchida em pesquisas futuras. Entende-se também, que a grande maioria dos estudos, são estudos qualitativos em que as amostras são pequenas e de conveniência não podendo ser generalizáveis. Era importante numa investigação futura desenhar um estudo misto, longitudinal, com uma amostra que possa ser considerada representativa. Uma proposta de futuro, poderá incluir um estudo onde se pudesse avaliar qual a estratégia mais eficaz para o ensino da Humanização aos Estudantes de Enfermagem.

Referências bibliográficas

- Fontes, F. L. de L., Santana, R. da S., Santo, I. M. do E., Barros, R. N. dos S., Maroja, M. C. F. de S., Nahum, B. A. P., Granjeiro, K. do N. M. M., Sousa, M. S. R. de, Soares, J. C., Oliveira, I. I., Figueiredo, J. O., Silva, F. J. A. da, Silva, L. J. G., Costa, A. C. R. R. da & Rodrigues, M. de S. (2019). A Enfermagem no ensino superior: estratégias utilizadas pelo enfermeiro docente para melhoria de suas práticas pedagógicas. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 18, e435. <https://doi.org/10.25248/reas.e435.2019>
- Goulart, B. N. G. & Chiari, B. M. (2010). Humanização das práticas do profissional de saúde - contribuições para reflexão. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(1), 255–267.
- Júnior, J. R. G., Almeida, E. J. de & Bueno, S. M. V. (2015). Docência no ensino superior: uma revisão



são sobre as tendências pedagógicas que permeiam o cotidiano do enfermeiro docente. *Arquivos de Ciências Da Saúde Da UNIPAR*, 19(2). <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v19i2.2015.5433>

Khan University, A., Frenk, J., Chen, L., qar Bhutta, Z. A., Cohen, J., Crisp, N., Evans, T., Fineberg, H., Garcia, P., Ke, Y., Kelley, P., Kistnasamy, B., Meleis, A., Naylor, D., Pablos-Mendez, A., Reddy, S., Scrimshaw, S., Sepulveda, J., Serwadda, D. & Zurayk, H. (2010). The Lancet Commissions Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. *Www.TheLancet.Com*, 376, 1923–1958. <https://doi.org/10.1016/S0140>

Létourneau, D., Goudreau, J. & Cara, C. (2020). Facilitating and

hindering experiences to the development of humanistic caring in the academic and clinical settings: An interpretive phenomenological study with nursing students and nurses. *International Journal of Nursing Education Scholarship*, 17(1). <https://doi.org/10.1515/ijnes-2019-0036>

Létourneau, D., Goudreau, J. & Cara, C. (2021a). Nursing Students and Nurses' Recommendations Aiming at Improving the Development of the Humanistic caring Competency. *Canadian Journal of Nursing Research*.

Létourneau, D., Goudreau, J. & Cara, C. (2021b). Humanistic caring, a nursing competency: modelling a metamorphosis from students to accomplished nurses. *Scandinavian Journal of Caring Sciences*, 35(1), 196–207. <https://doi.org/10.1111/scs.12834>



<https://doi.org/10.20467/1091-5710.24.1.21>

Lillekroken, D. (2019). Nursing students' perceptions towards being taught the fundamentals of care by clinical nurses within a simulated learning environment: A qualitative study. *Nurse Education in Practice*, 36, 76–81. <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2019.03.010>

Mota, L., Maia, C., Soares, F., Marreiros, T., Silva, A. R. & Freitas, R. (2019). Perspetivas dos estudantes e docentes acerca do Debriefing na Prática Simulada. *RIIS - Revista de Investigação & Inovação Em Saúde*, 2(1), 41–50.

Onley, M. & Zavertnik, J. E. (2020). The Teaching–Learning of Caring Nursing Using a Hands, Head, Heart Debriefing Tool Following High-Fidelity Simulation. *International Journal for Human Caring*, 24(1), 21–25.

Romeiro, J. M. & Figueiredo, A. S. (2018). Estratégias de ensino em enfermagem para colaborar e trabalhar em equipe: revisão integrativa da literatura. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 38(3). <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.03.66360>

Santos, B. M. dos, Silva, R. M. C. R. A., Pereira, E. R., Joaquim, F. L. & Goés, T. R. P. (2018). Nursing students' perception about humanized care: an integrative review. In *Revista brasileira de enfermagem* (Vol. 71, pp. 2800–2807). NLM (Medline). <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0845>

Sebold, L. F., Boell, J. E. W., Fermo, V. C., Girondi, J. B. R. & Santos, J. L. G. dos. (2018). Ro-



le-playing: teaching strategy that encourages reflections on nursing care. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71, 2706–2712. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0733>

The Joanna Briggs Institute. (2014). *Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual: 2014 Edition* (The University of ADELAIDE, Ed.; 2014th ed.).

The Joanna Briggs Institute. (2015). *The Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual: 2015 Supplement Methodology for JBI Scoping Reviews*. The Joanna Briggs Institute.

Vasconcelos, A., Souza, G. L. de A., Brainer, S. A. B., Soares, R. M., Barbosa, L. D. dos S. & Campos, P. I. de S. (2019). As estratégias de ensino por meio das Metodologias Ativas. *Brazilian*

Journal of Development, 5(4), 3945–3952.

Waldow, V. R., Figueiró Borges, R. (2011). *Cuidar e humanizar: relações e significados*. *Cuidar e Humanizar: relações e significados* (Vol. 24, Issue 3).

White, S., Stainer, L., Cooper, K. & Waight, S. (2018). The personal tutor as a role model for students: Humanising nursing care. *British Journal of Nursing*, 27, 52–55.

